

Edição: maio/2015

INFORMATIVO

Sindicato dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

SINDSIFCE - SS - SINASEFE



sindicato filiado



www.sindsifce.com.br



[sindsifce.sinasefe](https://www.facebook.com/sindsifce.sinasefe)



(85) 3223.6370

Aumenta a mobilização dos servidores de IFs e universidades em todo o País

A realidade enfrentada pelos servidores do IFCE, de perda de direitos, dificuldade de diálogo com a administração, sobrecarga de trabalho, falta de democracia e de transparência nas decisões, recusa em debater com a comunidade acadêmica os temas importantes para os trabalhadores e a sociedade, não é exclusividade do Instituto Federal do Ceará. Em outros Institutos Federais, docentes e técnico-administrativos têm lutado contra esses e outros problemas, com apoio de seus sindicatos locais e do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE). A mobilização dos servidores tem aumentado em todo o País.



Servidores dos IF Bahia e Rio Grande do Norte estão em greve

O quadro de insatisfação crescente com as arbitrariedades e perdas de direitos e a consequente mobilização dos trabalhadores para a luta por mudanças abrange os docentes das universidades em todo o Brasil, conforme destaca o Sindicato Nacional dos Docentes de Instituições de Ensino Superior (ANDES), ressaltando que diversos atos e debates marcaram um dia de paralisação dos docentes federais. A Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras (Fasubra) aprovou em seu recente congresso indicativo de greve para o dia 29 de maio. Já o SINASEFE se reúne nesta semana, em Plenária Nacional (Plena), reunindo servidores de todos os estados, para discutir possível indicativo de greve.

Os servidores de alguns institutos, como o IFBA e o IFRN, já entraram em greve para lutar por soluções para essas questões e respostas concretas para reivindicações importantes quanto aos direitos dos trabalhadores e à garantia de educação de qualidade. Como destaca o Sindicato nacional, a paralisação das atividades por tempo indeterminado no Instituto Federal da Bahia e no Instituto Federal do Rio Grande do Norte se deu após inúmeras tentativas de solucionar problemas que afetam o cotidiano das unidades de ensino.

O SINDSIFCE manifesta sua solidariedade aos servidores e estudantes dessas unidades, reforça apoio à luta desses trabalhadores e destaca que os motivos que levaram à greve nesses Institutos são bem semelhantes aos problemas enfrentados pelos servidores do IFCE.

Trabalhadores de outras categorias

O clima de mobilização e luta em defesa de direitos, que vem sendo fortalecido entre os servidores públicos federais, também está na ordem do dia de trabalhadores de diversas categorias. A este exemplo, diversas centrais sindicais, entre elas a CSP Conlutas (Central Sindical e Popular), estão convocando, também para o dia **29 de maio**, o Dia Nacional de Paralisações e Manifestações.

As bandeiras de luta são contra a terceirização, as medidas provisórias 664 e 665 (que atingem o seguro-desemprego, o auxílio-doença e aposentadorias), o ajuste fiscal e em defesa dos direitos e da democracia. Assim como ocorreu na manifestação de rua organizada no dia 15/4, o SINDSIFCE tem participado dessas atividades e ampliado o chamado à categoria para participação ativa na luta para barrar os ataques aos direitos trabalhistas.

Greve nos IFs | Servidores na luta na Bahia e no Rio Grande do Norte

IFBA em greve

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), os servidores estão em greve desde 10 de abril. O fim do ponto eletrônico, a manutenção da jornada de 30 horas para os técnico-administrativos, a implantação de resolução da carga horária docente e transparência nas ações do colégio de dirigentes estão entre as principais reivindicações dos trabalhadores.

Todos esses pontos também afligem os servidores do IFCE e vêm sendo objeto de ações de luta do SINDSIFCE e dos filiados, incluindo a realização de paralisações em 20 dos 23 campi do Instituto (no segundo semestre de 2014) e a organização de grandes manifestações em frente à Reitoria, em novembro do mesmo ano, e na inauguração do IFCE Itapipoca, em janeiro de 2015.

IFRN em greve

Já os servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) estão em greve desde 13 de abril, após realizarem paralisação de três dias, sem respostas por parte da administração. A pauta de reivindicações inclui flexibilização da jornada de trabalho para um maior número de servidores técnico-administrativos e redução do horário de funcionamento da instituição no período de férias escolares.



Servidores do IFBA estão em greve desde o dia 10 de abril

A categoria também se manifestou contra a aprovação do PL 4330, que fere os direitos trabalhistas ao ampliar de forma indiscriminada a terceirização. Os colegas servidores federais do IFRN formaram um Comando de Greve Geral e Comandos de Greve por polos, para maior mobilização dos servidores em todos os campi da instituição.

Foram muitas as tentativas de negociação dos servidores com o reitor do IFRN e presidente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), Belchior de Oliveira Rocha. Servidores de 13 dos 21 campi chegaram a decidir interromper o início do ano letivo e suspender as aulas. A greve conta inclusive com o apoio de estudantes, que vêm participando das reuniões dos servidores.



Servidores do IFRN iniciaram greve no dia 13 de abril

30 horas | Servidores do IFCE cobram a Reitoria e seguem mobilizados

Assim como os colegas de outros Institutos Federais em todo o Brasil, os servidores do IFCE seguem mobilizados em defesa da jornada de 30 horas, para um maior número de trabalhadores, e contra a portaria 1025/GR, que restringe o direito à flexibilização de jornada. Após realizarem paralisações e manifestações, os servidores conseguiram da Reitoria a promessa de tratar o tema em nova reunião, para buscar soluções que respeitem o direito dos servidores às 30 horas semanais.



Servidores realizam manifestação durante inauguração em Itapipoca

Porém, a reunião, prometida pela administração do IFCE, entre as seções sindicais representantes dos servidores e o reitor Virgílio Araripe, para tratar do tema, continua sem data para acontecer. O encontro, inicialmente agendado para o dia 30/3 e posteriormente cancelado sob previsão de ocorrer no mês de abril, continua sem agendamento, em plena segunda quinzena de maio.

Em seu último informe, a Reitoria, via ofício ao SINDSIFCE, argumentou que a demora para a nova reunião seria devido ao fato de as sugestões enviadas pelo Sindicato ainda não terem sido analisadas, conforme expresso no ofício 006/CGR_2015, recebido no último dia 23/4 pelo Sindicato.

O documento contendo proposta de alteração à portaria 1025/GR foi encaminhado à Reitoria do Instituto no dia 16/3 - há mais de dois meses, portanto. Elaborado com base nas contribuições de servidores de diferentes campi, o material apresenta argumentos jurídicos e políticos que se contrapõem aos conceitos de "público" e de "setor" apresentados pela Reitoria e que prejudicam – e muito – os servidores.

Proposta de documento enviada pelo SINDSIFCE visa à garantia da jornada de 30 horas semanais ao maior número de servidores e encontra-se disponível para consulta em: www.sindsifce.com.br

Reunião ainda sem data

Em resposta a ofício enviado pelo Sindicato em abril, a Reitoria informou ter instituído uma comissão com o objetivo de estudar possíveis ajustes no texto original da portaria. O agendamento do novo encontro com as seções sindicais fica condicionado à conclusão dos trabalhos desse grupo.

Luta para abrir o diálogo

O SINDSIFCE ressalta que a abertura de um canal de discussão e negociação entre Reitoria e seções sindicais sobre a pauta das 30 horas só foi possível após manifestação realizada pelos servidores do Instituto, ainda em janeiro, em ato público realizado no Campus Itapipoca, quando o reitor, diante do então ministro da Educação, Cid Gomes, assumiu o compromisso de receber os servidores para tratar a questão.

MP convocou a Reitoria

Outro ponto importante foi a audiência convocada pelo Ministério Público Federal, por solicitação do Sindicato, realizada em fevereiro. Meses depois, continua a dificuldade de diálogo, enquanto os servidores que não estão podendo exercer o direito à flexibilização da jornada seguem sendo prejudicados. O SINDSIFCE continua cobrando a realização da reunião e mudanças efetivas na portaria sobre a jornada de trabalho.

Liminar garante a servidora direito de continuar com jornada de 25 horas

Enquanto os servidores do IFCE seguem mobilizados pelo respeito ao direito à flexibilização de jornada/30 horas, uma servidora do Instituto, com suporte da assessoria jurídica do SINDSIFCE, conseguiu na Justiça liminar garantindo o direito a cumprir a jornada de trabalho de 25 horas semanais, definida pela legislação para sua categoria específica.

Desde que a Reitoria publicou a portaria 1025/GR, restringindo a concessão da jornada de 30 horas, a servidora vinha sendo pressionada. Foi comunicada que deveria passar a cumprir jornada de 40 horas e passou a cumpri-la, mesmo tendo direito, por legislação nacional sobre sua categoria profissional específica, a uma jornada de 25 horas semanais.

Diante da pressão, a servidora procurou o SINDSIFCE e ingressou com ação judicial para garantir o direito a cumprir a jornada de trabalho definida para sua categoria. No último dia 17/4 foi assinada decisão judicial que concedeu medida liminar em favor da servidora, para cumprir a jornada de trabalho em 25 horas semanais.



Algumas categorias específica têm jornada definida pela legislação

Embora caiba recurso, trata-se de uma decisão judicial de grande importância para a servidora e para a luta dos trabalhadores do IFCE por respeito à jornada de trabalho.

A assessoria jurídica do SINDSIFCE segue à disposição de todos os servidores filiados interessados em apresentar ações sobre jornada de trabalho. O atendimento fica a cargo do Dr. Émerson Sátiro, do Escritório Uchoa Advogados Associados, com plantões às terças-feiras (das 8h às 12h) e quintas-feiras (das 14h às 18h).

FUNPRESP] SINDSIFCE reitera orientação para servidores não aderirem

Em vigência desde fevereiro de 2013, o Fundo de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp) tem sido alvo de dura campanha contrária por parte de diversas entidades representativas dos servidores federais.

A possibilidade de o dinheiro dos servidores ser utilizado para alimentar a ciranda financeira é um dos pontos negativos do Funpresp, através do qual o servidor sabe quanto vai pagar, mas não sabe quanto

vai receber de aposentadoria, uma vez que os investimentos ficam submetidos aos riscos de mercado.

O Funpresp, que também quebra o regime de solidariedade entre gerações de ativos e inativos, configura um verdadeiro atentado contra os novos servidores. Tanto que os trabalhadores continuam lutando pela anulação da reforma. Por isso, o SINDSIFCE reafirma aos servidores filiados a orientação de, para evitar graves prejuízos, não aderir ao Fundo.

EXPEDIENTE: Esta publicação é de responsabilidade do SINDSIFCE. **Endereço:** Rua Aratuba, Nº01-A, Benfica - Fortaleza - CE. CEP: 60040-540. **Telefone:** (85) 3223.6370. **Fone/Fax:** (85) 3281.0209 | **Fotografia e Ilustração:** Arquivo SINDSIFCE | **Produção e diagramação:** Setor de Comunicação | **Jornalista responsável:** Dalwton Moura - Mtb CE 01339JP | **Relações Públicas:** Camila Chaves - CONRERP 5ª 1780 | **DIRETORIA COLEGIADA** | **Coordenador Geral de Formação Política e Relações Sindicais:** Diego Gadelha | **Secretário de Política Sindical:** Josias Valentim | **Secretário de Política de Pessoal:** David Moreno | **Secretário de Organização dos Campi:** Luiz Alcides | **Coordenador Geral de Administração, Finanças e Patrimônio:** Thiago de Oliveira | **Secretário de Finanças:** George Harrison | **Secretário de Assuntos Jurídicos:** Pedro Hermano | **Coordenador Geral de Comunicação:** Glácio Souza | **Secretário de Imprensa e Divulgação:** Abrahão Sampaio | **Secretária de Assuntos Educacionais, Culturais e Desportivos:** Gina Girão | **Suplentes:** Maria Gizeuda, Maria Ozirene, Odilon Monteiro, Geraldo Venceslau e Paulo de Freitas. | **Secretárias:** Marcela Evangelista e Vera Lopes | **Assessoria Jurídica:** Escritório Uchoa Advogados Associados.